CIE
CORRENTES D'ESCRITAS
PÓVOA DE VARZIM
20-24 fevereiro 2018
Póvoa de Varzim
É bom viver aqui!
It´s good to be here!
Garrett cine-teatro
Póvoa de Varzim
TURISMO DE PORTUGAL

Correntes d'Escritas: há 19 anos a celebrar a literatura na Póvoa de Varzim

Após uma edição de grande destaque marcada pela participação do Presidente da República e do Ministro da Cultura, o Correntes d'Escritas está de volta, de 20 a 24 de fevereiro de 2018.

Mais de 80 escritores de 14 nacionalidades e diferentes geografias de línguas hispânicas e portuguesas estarão presentes no 19º Encontro de Escritores de Expressão Ibérica – Correntes d'Escritas. E se há nomes que nos acompanham desde o início, como Onésimo Teotónio Almeida, Manuel Rui, Luís Sepúlveda e Rui Zink, outros há, e este ano são mais de 30, os escritores que se estreiam no "principal festival literário português", promovido pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

A Sessão Oficial de Abertura do Correntes realizar-se-á, como habitualmente, no Casino da Póvoa, a 21 de fevereiro, com o anúncio dos vencedores dos Prémios Literários 2018 e o lançamento da Revista Correntes d'Escritas 17, dedicada a Luis Fernando Veríssimo.

Entre outras ainda em preparação, uma das grandes novidades desta edição prende-se com a Conferência de Abertura, também no dia 21, à tarde, no Cine-Teatro Garrett. Trata-se de uma Conferência-Concerto com Ignácio de Loyola Brandão, acompanhado pela cantora Rita Gullo e o músico Edson José Alves.

Após este momento, terá lugar a primeira de 10 Mesas que até sábado, dia 24, decorrem no Garrett. Além destas, a organização também inclui na programação outras duas mesas que terão lugar na Fundação Dr. Luís Rainha e no Theatro - restaurante, wine bar, livraria e galeria de artes. Sem esquecer que o Instituto Cervantes, em Lisboa, também acolhe aquela que será a última mesa do Correntes, a 27 de fevereiro.

O evento contempla ainda duas exposições: *Júlio Resende na Póvoa de Varzim. Desenhos - anos 50*, no Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim, em parceria com Lugar do Desenho - Fundação Júlio Resende e *Um Realismo Cosmopolita: em torno do Grupo KWY, na* Sala de Atos do Cine-Teatro Garrett, em colaboração com a Fundação de Serralves.

A poesia vai encarregar-se uma vez mais de anunciar o Correntes d'Escritas e, este ano, vai fazê-lo com maior antecedência, ou seja, a 17 de fevereiro, *Vozes transeuntes nas ruas da poesia* com Isaque Araújo, João Rios, Renato Filipe Cardoso e Rui Spranger partem do Mercado Municipal, às 10h00. Os poetas fazem novo passeio literário, nas Escolas e Cine-Teatro Garrett, no dia 21, de manhã e à tarde, respetivamente. Além destes, haverá outros momentos dedicados à poesia.

As sessões de lançamentos de livros, cinema e Feira do Livro também estão incluídas na programação. Outra vertente fundamental do Correntes d'Escritas é promover o encontro dos escritores com alunos dos diferentes níveis de ensino das nossas escolas.

E porque a literatura só faz sentido se reunir escritores, ilustradores, editores, livreiros, críticos literários, tradutores, agentes, leitores e público, pois claro, todos são esperados na Póvoa de Varzim para celebrar o livro e a leitura pelo 19º ano consecutivo.

ren18s
CriTas
RZIM 21-25 fevereiro 2017
NORPRINT
Porto Editora
BMcar
CISION
CoRren18s D'esCriTas
PÓVOA DE VARZIM 21-25 fevereiro 2017 CINE-TEATRO GARRETT

CONFERÊNCIA de ABERTURA

Conferência-Concerto de Abertura
com Ignácio de Loyola Brandão, Rita Gullo e Edson José Alves

No dia 21 de fevereiro, quarta-feira, 15h00, no Cine-Teatro Garrett, vai realizar-se a Conferência-Concerto "Anestesia Geral seguida de *Solidão no Fundo da Agulha*" com Ignácio de Loyola Brandão, acompanhado pela cantora Rita Gullo e o músico Edson José Alves.

Ignácio de Loyola Brandão nasceu em Araraquara, SP, a 31 de julho de 1936, às 10 horas. Filho de Antônio Maria Brandão, um ferroviário, de Maria do Rosário Lopes Brandão. Seu avô paterno, José, foi seleiro, carpinteiro, barbeiro, delegado de polícia e teve um carrossel com o qual andava pelo interior. O avô materno, Vital, foi no final da vida, porteiro de grupo escolar e um apaixonado pela política do PSD. ILB fez o curso primário primeiro em escola particular, em seguida no Colégio Progresso, instituição católica. Ginásio no Ginásio Estadual Bento de Abreu que se transformou no Instituto de Educação Bento de Abreu, IEBA, no tempo do curso científico. Foi para São Paulo aos 21 anos e entrou para o jornal Ultima Hora, onde ficou até 1966, tendo sido repórter, colunista, editor de variedades. Em 1966, aos 30 anos, entrou para a revista Claudia, da Editora Abril, passou pela Realidade, uma das maiores revistas dos anos 60, editou Setenta, a primeira tentativa de se fazer um Vogue brasileiro. Passou para a Editora Três, fez Planeta durante cinco anos, depois Lui e Ciência e Vida, organizou coleções de livros. Entre 1979 e 1990 esteve fora da imprensa, tendo retornado para a direção de Vogue. Seu primeiro livro foi Depois do Sol, contos, em 1965. Ao completar 49 anos de carreira em 2014, já publicou 41 livros, sendo dois de viagens (Cuba e Alemanha) e o restante ficção (romances, contos, infanto-juvenis, uma peça teatral). E mais 30 projetos especiais, como histórias de bancos, empresas, clubes de futebol, teatro, textos para livros de fotografias, sendo o mais recente, sobre os 100 anos do Grupo Cornélio Brennand. Entre seus livros mais conhecidos estão o polêmico Zero, que esteve proibido nos tempos da ditadura militar, Não Verás País Nenhum, O Verde Violentou o Muro, Bebel Que a Cidade Comeu, Dentes Ao Sol, Cadeiras Proibidas, O Homem Que Odiava Segunda-feira, O Beijo Não Vem da Boca, O Anônimo Célebre, A Altura e a Largura do Nada e O Menino Que Vendia Palavras em 2007. Este livro ganhou o Premio Fundação Biblioteca Nacional como o Melhor Infantil de 2007. Loyola fez roteiros para filmes, teve livros adaptados para teatro e balé. Viveu na Itália e na Alemanha, tem livros traduzidos para o inglês, espanhol, alemão, italiano, húngaro, checo, coreano do sul. Recebeu em 2016 o Prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras pelo conjunto da obra.

© Luiz Carvalho

CONVIDADOS

Mais de 80 escritores de 14 nacionalidades e diferentes geografias de línguas hispânicas e portuguesas estarão presentes no 19º Encontro de Escritores de Expressão Ibérica – Correntes d'Escritas. Este ano são mais de 30, os escritores que se estreiam no festival literário.

Abraão Vicente
Afonso Cruz
Alberto S. Santos
Alicia Kopf
Álvaro Domingues
Ana Luísa Amaral
Ana Margarida de Carvalho
António Muñoz Molina
Arménio Vieira
Aurelino Costa
Bento Baloi
Bruno Vieira Amaral
Carlos Quiroga
Carmen Yáñez
Celso Muianga
Cristina Norton
Daniel Jonas
Daniel Mordzinski
Daniel Munduruku
Edson José Alves
Elvira Lindo
Emerenciano
Eric Nepomuceno
Fernando Aguiar
Fernando Pinto do Amaral
Filipa Leal
Filipa Martins
Filipa Melo
Francisco José Viegas
Hélder Simbad
Henrique Cayatte
Hugo Mezena
Ignácio de Loyola Brandão
Inês Pedrosa
Isabel Lucas
Isabel Rio Novo
Isabela Figueiredo
Isaque Ferreira
Javier Rioyo
João Gobern
João Paulo Cotrim
João Paulo Sousa
João Rios
João Tordo
José Carlos de Vasconcelos
José Luís Tavares
José Manuel Fajardo
José Mário Silva
José-Alberto Marques
Julieta Monginho
Kalaf Epalanga
Karla Suárez
Lélia Nunes
Luis Sepúlveda
Luiz Fernando Veríssimo
Manuel Rui
Maria Antónia Palla
Maria de Lurdes Sampaio
Maria Flor Pedroso
Mário Zambujal
Marta Bernardes
Michael Kegler
Miguel Real
Mû Mbana
Onésimo Teotónio Almeida
Paulo M. Morais
Renato Cisneros
Renato Filipe Cardoso
Rita Gullo
Rita Ray
Rodrigo Guedes de Carvalho
Rodrigo Magalhães
Rui Spranger
Rui Zink
Sandro William Junqueira
Teresa Martins Marques
Uberto Stabile
Ungulani Ba Ka Khosa
Valério Romão
Valter Lobo

PRÉMIOS Literários

Prémio Literário Casino da Póvoa

São catorze as obras finalistas do Prémio Literário Casino da Póvoa, no valor de 20 mil euros, que este ano distingue prosa, atribuído no âmbito do 19º Correntes d'Escritas, que irá decorrer de 20 a 24 de fevereiro.
O Júri, constituído por Fernando Pinto do Amaral, Javier Rioyo, José Mário Silva, Maria de Lurdes Sampaio e Teresa Martins Marques, de entre os mais de 140 livros a concurso, selecionou catorze finalistas:
A Brecha, João Pedro Porto, Quetzal;
A Forma das Ruínas, Juan Gabriel Vásquez, Alfaguara;
A Gorda, Isabela de Figueiredo, Caminho;
A Resistência, de Julián Fuks, Companhia da Letras;
Água, João Paulo Borges Coelho, Caminho;
Escola de Náufragos, Jaime Rocha, Relógio D'Água;
Essa Puta tão Distinta, Juan Marsé, Dom Quixote;
Esse Cabelo, Djaimilia Pereira de Almeida, Teorema;
Hoje estarás comigo no paraíso, Bruno Vieira Amaral, Quetzal;
Karen, Ana Teresa Pereira, Relógio D'Água;
Marienbad Eléctrico, Enrique Vila-Matas, Teodolito;
Não se pode morar nos olhos de um gato, Ana Margarida de Carvalho, Teorema;
O Meças, de Rentes de Carvalho, Quetzal
Um Postal de Detroit, João Ricardo Pedro, D. Quixote.

A reunião do júri para decidir o vencedor acontece a 20 de fevereiro, às 21h30, no Hotel Axis Vermar, véspera do anúncio do vencedor do Prémio que terá lugar na Cerimónia de Abertura da 19ª edição do Encontro de Escritores de Expressão Ibérica, dia 21 de fevereiro.
Desde a primeira edição do Prémio, em 2004, o galardão foi entregue a: *O Vento Assobiando nas Gruas*, de Lídia Jorge, Dom Quixote (2004); *Duende*, de António Franco Alexandre, Assírio & Alvim (2005); *A Sombra do Vento*, de Carlos Ruiz Zafón, Dom Quixote (2006); *A Génese do Amor*, de Ana Luísa Amaral, Campo das Letras (2007); *desmedida, luanda-s.paulo-s.francisco e volta*, de Ruy Duarte de Carvalho, Cotovia (2008); *A Moeda do Tempo*, de Gastão Cruz, Assírio & Alvim (2009); *Myra*, de Maria Velho da Costa, Assírio & Alvim (2010); *O Livro do Sapateiro*, de Pedro Tamen, Dom Quixote (2011); *Bufo e Spallanzani*, Rubem Fonseca, Sextante (2012); *A Terceira Miséria*, de Hélia Correia, Relógio D'Água (2013); *Uma Mentira Mil Vezes Repetida*, de Manuel Jorge Marmelo, Quetzal (2014); *Categorias e Outras Paisagens*, de Fernando Echevarria, Edições Afrontamento (2015); *As Leis da Fronteira*, de Javier Cercas, Assírio & Alvim (2016); *A sombra do mar*, Armando Silva Carvalho, Assírio & Alvim (2017)

Prémio Literário Correntes d'Escritas Papelaria Locus

O Prémio Literário Correntes d'Escritas Papelaria Locus é para jovens, de Portugal ou de países de expressão portuguesa, entre os 15 e os 18 anos, e distingue um conto (prosa) escrito em português.
O valor do Prémio Literário Correntes d'Escritas Papelaria Locus é, em 2018, de 1000€.
O conto premiado será publicado na edição seguinte da Revista Correntes d'Escritas.
No âmbito deste prémio, já foram distinguidos os seguintes trabalhos: Edição 2005 - "Queda", de Sara Raquel Ferreira da Costa que concorreu com o pseudónimo Annabel Lee; Edição 2006 - "Fuga ao Tema", de Saulo Matias Dourado que concorreu com o pseudónimo Adelmo Moitinho; Edição 2007 - "Este Sabor", de Nuno Galego Marques Atalaia Rodrigues que concorreu com o pseudónimo Mikhael Lima; Edição 2008 - "Bavaroise de ... Joana", de Maria Beatriz Fernandes de Moura Soares, que concorreu com o pseudónimo Leonor Campos; Edição 2009 - "Geometria das sombras", de Tatiana Vanessa Fernandes Bessa que concorreu com o pseudónimo Ophélia Nery; Edição 2010 - "A História do Velho Entristecido com a Vida", de Miguel Rocha de Pinho, que concorreu com o pseudónimo Alarido dos Começos; Edição 2011 - "Esquecimento", de Ana Filipa Cravina dos Reis, que concorreu com o pseudónimo Ritta Duque; Edição 2012 - "Vergílio Vagaroso", de Tomás Anjos Barão, que concorreu com o pseudónimo Duplo Arco-Íris; Edição 2013 – "Inexistência Mental", de Ana Matilde da Silva Gomes que concorreu com o pseudónimo de Victória Montenegro; Edição 2014 – "Jardins vazios de novembro", de Luísa Raquel Martins Morgado que concorreu com o pseudónimo Hithu; Edição 2015 – "Insone", de Cândida Filipa Oliveira de Sousa, que concorreu com o pseudónimo de Carmen de Oliveira; Edição 2016 – "A minha vizinha é vizinha de si mesma", de Maria Teresa Forte Fernandes Gonçalves Teixeira, que concorreu com o pseudónimo de Maria Furacão; Edição 2017 – "Simplesmente parecidos", de Juliana da Silva Barbosa, que concorreu com o pseudónimo de Miura Yigurashi.

Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes d' Escritas Porto Editora

O Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes d'Escritas Porto Editora é uma parceria entre a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e a Porto Editora que se insere no Correntes d'Escritas e vai premiar trabalhos coletivos originais.

Esta iniciativa é dirigida aos alunos do 4.º ano do ensino básico e tem como objetivo promover o gosto pela escrita, pela leitura e pelo desenho como expressão artística. Os trabalhos têm de ser obrigatoriamente realizados pela turma, com o indispensável apoio e orientação do respetivo professor.

As três primeiras escolas classificadas ganham um vale de 1000, 500 e 250 euros, respetivamente, em edições e produtos Porto Editora. Para além disso, os vencedores verão os seus trabalhos publicados em livro.

Em 2017, foram distinguidos os seguintes trabalhos: primeiro lugar: "Uma Limpeza Necessária", do 4º A, da Escola Básica José Manuel Durão Barroso, de Armamar; segundo lugar: "Fábrica de Corações", do 4º ano do Externato Passos Manuel, Lisboa; terceiro lugar: "A História que o Miki contou", do 4º B da Escola Básica José Manuel Durão Barroso, de Armamar. Foi ainda atribuída a menção honrosa de ilustração a "O Dicionário da Amizade", do 4º Abp, da Escola Básica Bom Pastor, do Porto.

Prémio Literário Fundação Dr. Luís Rainha Correntes d'Escritas

O Prémio Literário Fundação Dr. Luís Rainha Correntes d'Escritas distingue uma obra (livro) inédita, escrita em português – romance, contos ou poesia -, cuja temática seja a Póvoa de Varzim. O vencedor receberá um prémio monetário de 1000€ e verá o seu livro publicado pela Fundação.

Helena Luísa Miranda Coentro, de Miratejo (Corroios), que concorreu com o pseudónimo de Sibaru, recebeu o Prémio Literário Fundação Dr. Luís Rainha Correntes d'Escritas 2017, no valor de 1000 euros, com o trabalho "No Silêncio das Marés".

A Fundação Dr. Luís Rainha foi constituída em março de 2007, na Rua da Alegria, 10, na Póvoa de Varzim, apresentando como objeto apoiar financeiramente duas instituições locais de caráter assistencial (Lar de idosos da Santa Casa e MAPADI) e promover atividades no domínio educativo e cultural. Neste âmbito, os responsáveis da instituição resolveram criar o Prémio Literário como forma de promover a Fundação Dr. Luís Rainha e de apoiar a criação literária, que enaltece a Póvoa de Varzim.

O anúncio das obras premiadas será feito na sessão de abertura da 19ª edição do Correntes d' Escritas – Encontro de Escritores de Expressão Ibérica, a 21 de fevereiro, e a entrega do Prémio ocorrerá na sessão de encerramento do evento, no dia 24.

REVISTA

A 17ª Revista Correntes d'Escritas será lançada na Cerimónia de Abertura do evento e o homenageado deste ano é Luis Fernando Verissimo, que estará presente na sessão.
O dossiê será constituído por textos de Arthur Dapième; Ignácio de Loyola Brandão; Lélia Nunes; Maria del Carmen Villarino Pardo; Onésimo Teotónio Almeida; Ricardo Araújo Pereira; Roberto D'Ávila; Vanessa Bárbara e Zuenir Ventura.

Escritor e jornalista, Luis Fernando Verissimo é dos mais populares e prestigiados cronistas brasileiros. Filho de Erico Veríssimo, nasceu em Porto Alegre, em 1936. Aos 16 anos, foi viver para os EUA, onde aprendeu a tocar saxofone, hábito que cultiva até hoje. Escreveu nos mais importantes jornais e revistas do Brasil e assinou uma crónica semanal no jornal *Expresso*, em Portugal. Dono de um humor refinado e sofisticado, detentor de uma extensa obra, composta por romances, poesia, textos de ficção e jornalísticos, goza de uma reputação única, sobretudo pelas suas crónicas acutilantes sobre a sociedade brasileira e o mundo. "O que não fala, escreve", pode ler-se no site da Agência Riff.
Entre as distinções e prémios recebidos, estão a Medalha de Resistência Chico Mendes, o Prémio de Isenção Jornalística, o de Intelectual do Ano em 1997 e o Prix Deux Oceans, Biarritz, 2004. Em 2014 foi homenageado pela Escola de Samba de Porto Alegre, Imperadores do Samba, com o enredo *A Imperadores do Samba Faz A Justa Homenagem Aos Personagens de Luis Fernando Veríssimo.* É autor de mais de 60 livros, entre os quais livros inesquecíveis como "O Clube dos Anjos", "As Mentiras que os Homens Contam", "Comédias para se Ler na Escola", "A Mesa Voadora", "Sexo na Cabeça" e "O Melhor das Comédias da Vida Privada", "Orgias", "Os Espiões" e "As Mentiras que as Mulheres Contam", todos editados pela Dom Quixote em Portugal.

© Arquivo do Autor

MESAS

Serão dez Mesas ao longo de quatro dias. De quarta, 21, a sábado, 24, dezenas de escritores vão juntar-se "à mesa", na sala principal do Cine-Teatro Garrett para interpretarem os temas sugeridos pela organização.

Dia 21, quarta-feira

17h30 – Mesa 1
Hoje são estas as palavras, amanhã não sei
Ana Luísa Amaral
Arménio Vieira
Fernando Pinto do Amaral
Filipa Leal
Maria Antónia Palla
M – José Carlos de Vasconcelos

Dia 22, quinta-feira

10h00 – Mesa 2
Escrever é um acaso de circunstâncias
Abraão Vicente
Alberto S. Santos
Hugo Mezena
Isabel Rio Novo
Miguel Real
M – Carlos Quiroga

15h00 – Mesa 3
Escrevo para dizer aquilo que não sei
Ana Margarida de Carvalho
Bento Baloi
Filipa Martins
João Paulo Cotrim
Kalaf Epalanga
M – Celso Muianga

17h00 – Sala de Atos
A fotografia revela o que escondem as palavras
Daniel Mordzinski
Luís Sepúlveda

18h00 – Mesa 4
Escrevo para não salvar o mundo
Bruno Vieira Amaral
Inês Pedrosa
Eric Nepomuceno
Filipa Melo
Uberto Stabile
M – Renato Filipe Cardoso

10h00 – Mesa 5
O que escrevo atormenta o que sou
Afonso Cruz
Helder Simbad
João Tordo
Karla Suarez
Sandro William Junqueira
M – Michael Kegler

15h00 – Mesa 6
Escrevo para me desacorrentar da verdade
Isabela Figueiredo
José Mário Silva
Manuel Rui
Mû MBana
Valério Romão
M – Marta Bernardes

17h00 – Sala de Atos
Correntes a 3
Escrevo, logo sou
Antonio Muñoz Molina
Elvira Lindo
José Manuel Fajardo

18h00 – Mesa 7
Escrever é provocar o fracasso
Julieta Monginho
Lélia Nunes
Paulo M. Morais
Renato Cisneros
Rodrigo Magalhães
M – Francisco José Viegas

22h00 – Mesa 8
O politicamente correto é a nova censura
Daniel Munduruku
Isabel Lucas
Mário Zambujal
Rodrigo Guedes de Carvalho
Rui Zink
M – Henrique Cayatte

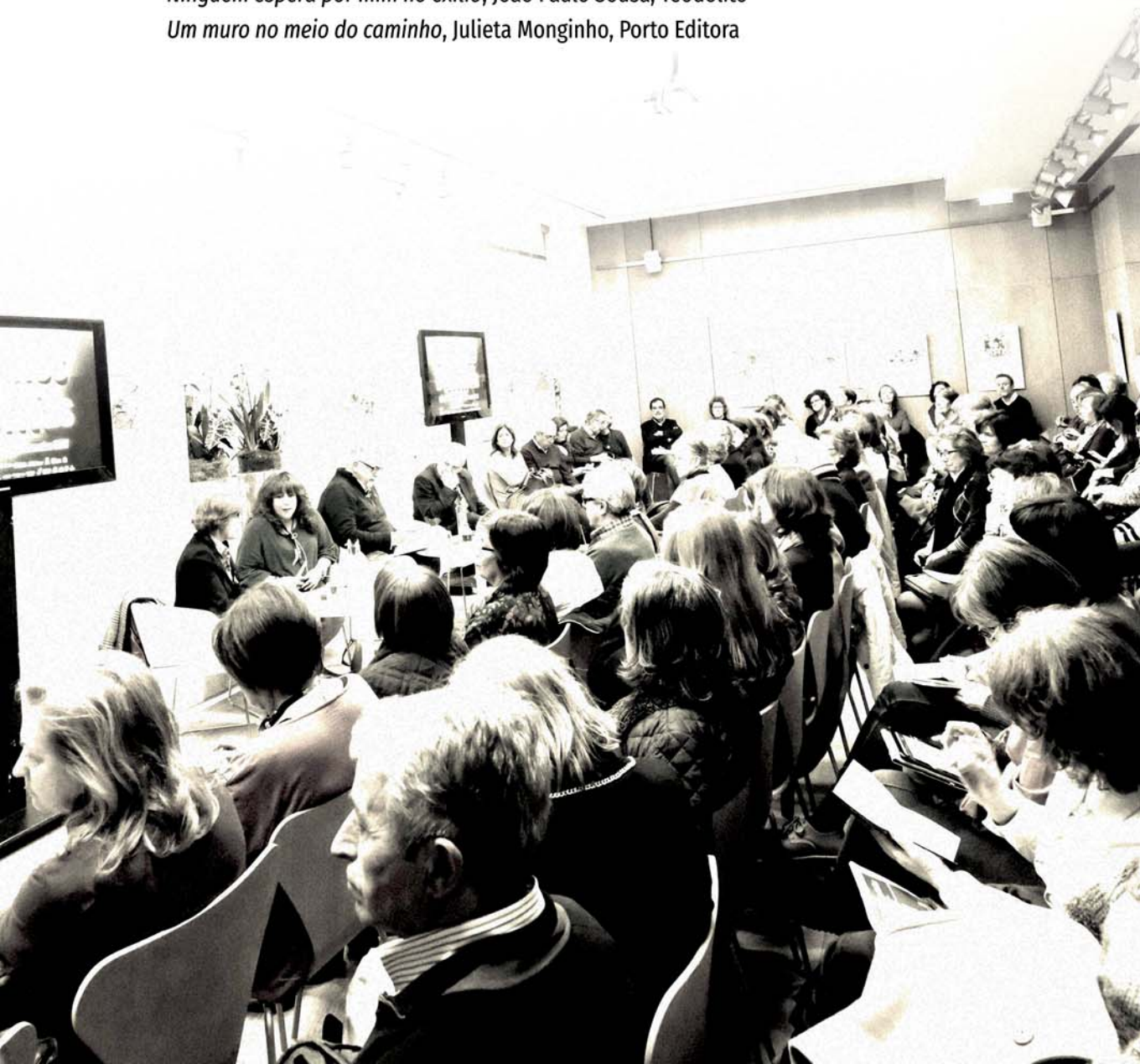
Dia 24, sábado
10h00 – Mesa 9
A imparcialidade silencia a escrita
Álvaro Domingues
Carmen Yáñez
Cristina Norton
João Paulo Sousa
Ungulani Ba Ka Khosa
M – João Gobern

15h00 – Mesa 10
Entre mim e a escrita, o purgatório
Alicia Kopf
Daniel Jonas
José Luiz Tavares
Luís Sepúlveda
Onésimo Teotónio Almeida
M – Maria Flor Pedroso

LANÇAMENTOS DE LIVROS

Ponto de encontro de escritores, leitores, editores, jornalistas, críticos e agentes literários, o evento desenrola-se em torno do livro. Eis a lista dos que serão apresentados no Correntes d'Escritas:

A Febre das Almas Sensíveis, Isabel Rio Novo, Dom Quixote
A Vida é um Tango e Outras Histórias, Cristina Norton, Dom Quixote
Bangladesh, talvez e outras histórias, Eric Nepomuceno
Cair para dentro, Valério Romão, Abysmo
Gadanha, Aurelino Costa, Modo de Ler
Gente séria, Hugo Mezena, Planeta
Gungunhana, Ungulani Ba Ka Khosa, Sextante
Irmão de Gelo, Alicia Kopf, Alfaguara
Na Memória dos Rouxinóis, Filipa Martins, Quetzal
Ninguém espera por mim no exílio, João Paulo Sousa, Teodolito
Um muro no meio do caminho, Julieta Monginho, Porto Editora



EXPOSIÇÕES

UM REALISMO COS
A COSMOPOLITAN
UMA EXPOSIÇÃO EM TOR
AN EXHIBITION AROUND
30 NOV 2017 – 11 MAR 2018

EXPOSIÇÕES

O 19º Correntes d'Escritas contará com duas exposições, uma patente na sala de atos do Garrett e outra no Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim.

"Júlio Resende na Póvoa de Varzim. Desenhos - anos 50"

Em colaboração com Lugar do Desenho-Fundação Júlio Resende
@Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim

No dia 20 de fevereiro, às 18h00, realizar-se-á a abertura da exposição e apresentação do catálogo. Esta exposição, que estará patente até 31 de agosto, dará a conhecer o trabalho, na maior parte inédito, do pintor Júlio Resende na Póvoa de Varzim, nos anos 50 do século XX, período em que lecionou numa das escolas da cidade e participou na Missão Internacional de Arte da Póvoa de 1955.

Esta exposição e o respetivo catálogo são produzidos no âmbito da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e o Lugar do Desenho-Fundação Júlio Resende para assinalar as comemorações do centenário do nascimento do artista.

"Um Realismo Cosmopolita: em torno do Grupo KWY"

Em colaboração com a Fundação de Serralves
@Sala de Atos do Cine-Teatro Garrett

A exposição, da Coleção de Serralves, está na Póvoa de Varzim, desde o dia 29 de novembro e vai permanecer até 11 de março. Durante o Correntes d'Escritas, haverá visitas guiadas por marcação.

"A presente exposição parte do espírito cosmopolita e experimental da revista KWY publicada entre 1958 e 1964 e apresenta uma seleção de obras e publicações de artista da Coleção de Serralves da autoria de artistas que integraram o grupo KWY e de artistas portugueses e estrangeiros que colaboraram no seu projeto editorial, como António Areal, Raymond Hains e Jorge Martins, ou outros projetos ativos na altura, como a Daily Bul, a Sens plastique ou a Dé-collage. No seu conjunto, a exposição demonstra como o interesse, simultaneamente entusiasta e crítico, pelas novas configurações do real, pelos objetos e acontecimentos quotidianos, pela sociedade de consumo e pela omnipresença da imagem no espaço público é um sinal de como a arte se pode colocar no centro dos acontecimentos socioculturais do seu tempo.

Constituído pelos artistas portugueses Lourdes Castro, René Bertholo, António Costa Pinheiro, João Vieira, José Escada e Gonçalo Duarte, pelo búlgaro Christo e pelo alemão Jan Voss, o grupo KWY congregou-se em Paris em torno da edição da revista homónima. O grupo foi responsável pela abertura da arte portuguesa ao contexto internacional dando impulso a um dos períodos mais estimulantes da cultura europeia do século XX.

Concebida a partir de uma exposição comissariada em 2015 por Catarina Rosendo para o Museu de Arte Contemporânea de Serralves, esta iniciativa integra-se num programa de exposições e apresentação de obras da Coleção de Serralves especificamente selecionadas para os locais de exposição com o objetivo de tornar o acervo acessível a públicos diversificados de todas as regiões do país."

POESIA

A poesia vai encarregar-se uma vez mais de anunciar o Correntes d'Escritas e, este ano, vai fazê-lo com maior antecedência, ou seja, a 17 de fevereiro, ***Vozes transeuntes nas ruas da poesia*** com Isaque Araújo, João Rios, Renato Filipe Cardoso e Rui Spranger partem do Mercado Municipal, às 10h00.
Os poetas fazem nova intervenção literária, nas Escolas e Cine-Teatro Garrett, no dia 21, de manhã e à tarde, respetivamente.

Além destes, haverá outros momentos dedicados à poesia, com data a definir, tais como ***Pessoas de Fernando*** – um projeto baseado em textos de Fernando Pessoa.

A performance ao vivo transporta para o palco o conteúdo do cd editado a 11 janeiro 2017. Trata-se de um álbum conceptual, em que todos os poemas ou excertos de poemas surgem fundidos com ambientes sonoros e/ou musicais ou sob a forma de canção.
"...Pessoas de Fernando é o nosso caminho, consubstanciado nas emoções que a leitura do Poeta suscitou em nós..."
Elementos do projeto: Manuela Melo, Margarida Dias, Gil Milheiro e Miguel Fernandes; Leitura de textos: Manuela Melo, Margarida Dias e Gil Milheiro; Miguel Fernandes: Voz, Guitarras, Harmónica, Bandolim, *Ukulele*, Guitarra Portuguesa.

CINEMA

O Correntes d'Escritas já tem habituado o seu público a uma noite de cinema.
Este ano não será exceção e, em colaboração com o Cineclube Octopus, no dia 22 de fevereiro, quinta-feira, às 21h45, será exibido, no Cine-Teatro Garrett, “Peregrinação”. A sessão vai contar com a presença do realizador, João Botelho.

Nascido em Montemor-o-Velho (distrito de Coimbra), por volta de 1510, o português Fernão Mendes Pinto ficou conhecido pela obra autobiográfica "Peregrinação", em que relata uma das viagens feitas pelos portugueses ao Oriente. Em 1537, para escapar à miséria, parte para a Índia, para se juntar aos dois irmãos. Assim começam as aventuras e desventuras de um homem que, durante os 21 anos em que esteve no Oriente, foi "13 vezes cativo e 16 ou 17 vendido". Em 1558, regressa a Portugal. Depois de várias tentativas de se ver recompensado pelos serviços feitos à coroa portuguesa, acaba por desistir e estabelecer-se na Quinta de Palença (Almada), onde se dedica à escrita, entre 1569 e 1578, da obra que, várias décadas mais tarde, o tornaria famoso. O texto original, deixado à Casa Pia dos Penitentes, só viria a ser publicado em 1614, 31 anos após a sua morte, já em 1583. Apesar da publicação tardia, este livro de viagens sobre as expedições dos descobridores e conquistadores portugueses torna-se um grande sucesso por toda a Europa.
Com assinatura de João Botelho ("A Corte do Norte", "Filme do Desassossego", "Os Maias"), este filme recria as aventuras contadas em "Peregrinação", de enorme importância no que se refere à memória dos tempos áureos dos Descobrimentos portugueses. Filmado na China, Japão, Índia, Malásia, Vietname e Portugal, tem o actor Cláudio da Silva como protagonista. É acompanhado no elenco por Cassiano Carneiro, Pedro Inês, Catarina Wallenstein, Maya Booth, Rui Morrison, Jani Zhao e Zia Soares, entre muitos outros. IN PÚBLICO

INICIATIVAS PARALELAS

Sessões com escolas

O evento promove o encontro dos escritores com alunos dos diferentes níveis de ensino. Desde o Ensino Básico ao Superior, o Correntes d'Escritas tem promovido diversas sessões de autores com alunos.

Universidade Sénior

Esta edição vai ainda contemplar a ida de Onésimo Teotónio Almeida à Universidade Sénior do Rotary Club da Póvoa de Varzim. Alunos e professores da instituição terão oportunidade de conversar com o escritor natural dos Açores.

Mesas

O festival vai contar também com duas mesas que terão lugar na Fundação Dr. Luís Rainha e no Theatro - restaurante, wine bar, livraria e galeria de artes.

Na Fundação Dr. Luís Rainha vão reunir-se três tradutores - Rita Ray – tradutora para Bengali; Michael Kegler – tradutor para Alemão e Rui Zink – tradutor para Português – para debaterem o tema "Traduzir é encolher o mundo".

As artes plásticas e a poesia experimental e visual dão mote à mesa "É arte do poeta *arquiteturar* palavras" que vai juntar Emerenciano, José-Alberto Marques e Fernando Aguiar, no Theatro.

Hoje a minha loja *também* é uma livraria

Com o objetivo de envolver toda a cidade no espírito literário do Correntes d'Escritas, várias lojas do espaço comercial da cidade terão livros à venda no seu espaço, durante o evento.

FEIRA DO LIVRO

De 20 a 24 de fevereiro, realiza-se, no espaço em frente ao Cine-Teatro Garrett, a Feira do Livro no âmbito do Correntes d'Escritas.

A organização pretende, à semelhança do que aconteceu nos últimos anos, levar o evento para a rua e, neste sentido, a área desde o Cine-Teatro Garrett até ao Largo Dr. David Alves é, por cinco dias, invadida de leitores, de escritores, de editores, enfim, de quem partilha o gosto pelo livro e pela leitura.

CORRENTES EM LISBOA

A parceria com o Instituto Cervantes mantém-se e, uma vez mais, o Correntes d'Escritas viaja até Lisboa.

No dia 27 de fevereiro, segunda-feira, às 18h00, vai realizar-se a 11ª Mesa do evento, com o tema “A realidade arruína o que escrevo”.
Os autores convidados para esta iniciativa são Alicia Kopf, Eric Nepomuceno, Filipa Melo e Renato Cisneros.

Instituto Cervantes

CASINO
DA PÓVOA

Axis Vermar
Conference & Beach Hotel

NORPRINT

Porto
Editora

BMcar

BROWN

União dos
Escritores
Angolanos

Instituto
Cervantes

LOCUS
papelaria

BERTRAND
EDITORA

QUETZAL

Penguin
Random House
Grupo Editorial

LUGAR DO DESENHO
FUNDAÇÃO JÚLIO RESENDE

SERRAVES

CISION
Power Your Story.

Dr. Luís Rainha
FUNDAÇÃO

THEATRO

FUNDAÇÃO
CUPERTINO
DE MIRANDA
V. N. FAMALICÃO

atelier

JL

OCTOPUS

franganito

notas

Ficha Técnica
Correntes d'Escritas – 19ª Edição
Pelouro da Cultura
Cine-Teatro Garrett
Rua José Malgueira, 1/ 15
4490-647 Póvoa de Varzim
T: 252 090 210
www.cm-pvarzim.pt/povoa-cultural

Dossiê de Comunicação Correntes d'Escritas/fevereiro 2018
Coordenação: Francisco Casanova
Edição: Fátima Serra
Design: Roger Amorim
Fotografia: Arquivo CMPV/José Carlos Marques
Gabinete de Relações Públicas/Comunicação
Câmara Municipal da Póvoa de Varzim
T: 252 090 026

Póvoa de Varzim
Câmara Municipal

Gabinete
Relações Públicas
Comunicação

CLe

CORRENTES D'ESCRITAS

PÓVOA DE VARZIM

20-24 fevereiro 2018